

Em terra de grandes obras, como SC faz para driblar a queda do número de engenheiros



Membro do CREA-SC mostra preocupação com o problema e apresenta iniciativa que pode alavancar o número de engenheiros em Santa Catarina

Santa Catarina, em especial o Litoral Norte do estado, vive ascensão no mercado imobiliário alavancada pela construção civil. Prova disso é a [alta dos preços dos metros quadrados](#) de cidades como Balneário Camboriú, Itapema e Itajaí.

Porém, o número de engenheiros no Brasil está diminuindo. Segundo dados do MEC (Ministério da Educação), em 2023, pouco mais de 358 mil [jovens ingressaram nos cursos de engenharia](#), uma queda de 23% em menos de uma década. Além disso, mais da metade dos estudantes desiste antes de concluir a graduação, agravando a situação.

Qual seria o motivo desse fenômeno? Segundo o coordenador da Assessoria de Integração Profissional do Crea-SC (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia), Rodrigo Rudolf Espindola, o problema começa nos primeiros semestres da faculdade.



Coordenador da Assessoria de Integração Profissional do Crea-SC (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia), Rodrigo

Rudolf Espindola

“Disciplinas como cálculo e física exigem uma base sólida em matemática e ciências, mas muitos estudantes chegam sem esse preparo do ensino médio, tornando o início do curso um grande obstáculo. A falta de conexão entre teoria e prática também desmotiva muitos alunos”, explica.

[LEIA MAIS](#)

Beatriz Nunes

ND Mais – Itajaí